



Nos Olhos
Do
SUS
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

VIVÊNCIA PRÁTICA EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO MUNICIPAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA FARMACÊUTICA NO SUS

Júlio N'tchama¹

Samuel M'bondé²

Larissa Deadame De Figueiredo Nicolete³

RESUMO

Introdução: A Assistência Farmacêutica (AF) no Sistema Único de Saúde (SUS) abrange um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, garantindo o acesso e o Uso Racional de Medicamentos (URM). Nesse contexto, as Centrais de Abastecimento Farmacêutico (CAF) municipais exercem papel estratégico como polos logísticos e assistenciais, sendo responsáveis por diversas atividades, dentre elas, a distribuição coordenada de medicamentos às unidades de saúde e à comunidade. No âmbito da formação farmacêutica, a inserção discente em cenários práticos do SUS possibilita a consolidação das competências teórico-práticas essenciais para articular o conhecimento teórico à realidade da atenção integral ao usuário. **Objetivo:** o presente resumo tem por objetivo relatar a experiência vivenciada durante o componente curricular de Estágio em Cenários Práticos de Farmácia no SUS III na Central de Abastecimento Farmacêutico (CAF) em um município no interior do Ceará. **Metodologia:** abordagem qualitativa e crítica-reflexiva, referente às atividades desenvolvidas na CAF e na farmácia municipal durante o primeiro semestre letivo. **Resultado:** As práticas foram supervisionadas pela farmacêutica responsável técnica e preceptora da unidade, com acompanhamento docente. As ações, mesmo para o semestre inicial, já tiveram uma integração da gestão logística e da dispensação de medicamentos. As atividades contemplaram o gerenciamento técnico do estoque farmacêutico, incluindo recebimento, conferência, armazenamento por ordem alfabética e técnica (prateleiras e pallets), além do controle de validade mediante segregação e organização por método PVPS (Primeiro que Vence, Primeiro que sai). No âmbito da dispensação, vivenciou-se o atendimento aos usuários do SUS, contemplando tanto medicamentos isentos de prescrição, quanto antibióticos e medicamentos sujeitos a controle especial. Foi um momento de aprendizagem, constatar a relevância da conferência rigorosa das vias de notificação de receita (branca e azul), ausência de rasuras e retenção obrigatória, além da guarda em armários trancados. Na interface com o paciente, enfatizou-se para um discente no semestre inicial, a importância da orientação posológica, tempo de tratamento e medidas de promoção do URM superando as inseguranças iniciais por meio do aprimoramento contínuo das habilidades interpessoais e técnico-assistenciais. **Conclusão:** o estágio na CAF de um município do interior do Ceará, mesmo no semestre inicial do curso, proporcionou uma imersão crítica na dinâmica da AF.

Apoio Financeiro: Unilab

Grande área do CNPq: Ciências da Saúde.

Em que medida o meu trabalho contribui para “Diversidade, Inclusão e Transformação Social”? Contribui ao evidenciar aos alunos do primeiro semestre o papel indispensável do farmacêutico na gestão, na segurança do paciente e no fortalecimento do cuidado humanizado no SUS.

Agradecimentos institucionais: Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

Palavras-chave: Assistência Farmacêutica; Dispensação de Medicamentos; Estágio Curricular; Sistema Único de Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, julioamigodejesus12@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Discente, mbsamuel07@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), Instituto de Ciências da Saúde (ICS), Docente, larissanicolete@unilab.edu.br³